

160

PARCELAMENTO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA EM MILHO IRRIGADO EM SUCESSÃO À AVEIA PRETA E ERVILHACA. Adriano Alves da Silva, Elias Suhre, Paulo Regis Ferreira da Silva (orient.) (UFRGS).

Para potencializar o rendimento de grãos de milho é importante manter a planta bem nutrida em relação aos nutrientes, em especial o nitrogênio (N). Desta forma, o monitoramento do N em diferentes estádios de desenvolvimento pode ser um importante indicador da época de sua aplicação. Os objetivos da pesquisa foram avaliar o efeito de épocas e doses de aplicação de N em cobertura sobre o rendimento de grãos e os componentes do rendimento de milho cultivado em sucessão à aveia preta (*Avena strigosa*) e à ervilhaca comum (*Vicia sativa*) e comparar a eficiência da utilização de dois métodos de monitoramento do nível de N nas folhas através do clorofilômetro em relação à aplicação em épocas pré-fixadas. Dois experimentos foram conduzidos na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, em Eldorado do Sul-RS, na estação de crescimento 2003/2004. Os tratamentos constaram de épocas e doses de aplicação de N em estádios pré-fixados e em estádios determinados através dos dois métodos de monitoramento do nível de N. Não houve vantagem técnica do parcelamento da dose de N em mais de duas vezes, nos dois experimentos. No milho cultivado em sucessão à ervilhaca comum, a primeira época de aplicação da adubação nitrogenada em cobertura pode ser feita mais tardiamente em relação à semeadura sobre resteva de aveia preta. O rendimento de grãos de milho quando cultivado em sucessão à ervilhaca comum é mais elevado quando comparado ao semeado em sucessão à aveia preta. A eficiência dos métodos de nível crítico e índice de suficiência para separar plantas deficientes e com nível adequado de nitrogênio foi similar. Ocorreu redução no número de grãos m⁻² e no peso do grão nos tratamentos com maior deficiência de N, no experimento em sucessão à aveia preta. Com menor deficiência de N, que ocorre em resteva de ervilhaca, o número de grãos m⁻² não variou (CNPq – Projeto Integrado). (PIBIC).